

MOSCA-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM SISTEMAS DE CULTIVO DE LARANJA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO, PARÁ

Gleicilene Brasil de Almeida¹; Larissa Pacheco Nogueira¹; Antonelly Cristiny da Silva Pantoja¹; Wilson Emílio Saraiva da Silva²; Aloyseia Cristina da Silva Noronha³; Antonia Benedita da Silva Bronze¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Belém, Pará, e-mail:gleicilenebrasil@gmail.com

²Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARÁ), Belém, Pará

³Departamento de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará

RESUMO:

A laranjeira (*Citrus sinensis* L. Osbeck) representa uma das principais espécies frutíferas cultivadas na região Amazônica, destacando-se o município de Capitão Poço, no Pará, como importante polo citrícola do Nordeste Paraense. A expansão da citricultura tem sido acompanhada pela preocupação com o manejo fitossanitário, especialmente quanto à ocorrência das moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), pragas de elevada relevância econômica que causam danos diretos aos frutos, inviabilizando a comercialização in natura e gerando restrições comerciais. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência, monitoramento, uso e seletividade de atrativos alimentares no controle de mosca-das-frutas em pomares citrícolas correlacionando os resultados com fatores climáticos. O experimento foi conduzido no município de Capitão Poço/PA na mesorregião Nordeste Paraense, microrregião do Guamá e sua sede está situada nas coordenadas de 02°25'08''S; 48°09'08''O, e consistiu na coleta de frutos diretamente das árvores e do solo em propriedades comerciais, em diferentes sistemas de cultivo, convencional, orgânico e agricultura familiar, sendo as amostras encaminhadas ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, onde se procedeu à contagem dos pupários e à emergência de adultos. Foram calculados os índices de viabilidade pupal (VP), nível de infestação (NI) e taxa de emergência (TE), expressos em porcentagem e número de pupários por quilograma de fruto. Ademais, as análises comparativas consideraram médias mensais e totais, nos resultados, observou-se que o sistema convencional apresentou maior emergência de adultos de moscas-das-frutas, com médias de 4,33 indivíduos em frutos das árvores e 13,33 em frutos do solo, totalizando 53 espécimes emergidos. No sistema orgânico, não foi registrada emergência, enquanto na agricultura familiar os valores médios foram de 0,67 e 2,67 indivíduos, respectivamente, revelando baixa incidência. Quanto aos índices de infestação, o sistema convencional apresentou valores médios de VP de 43,3% e 49,7%, NI de 0,79 e 2,14 pupários/kg de fruto e TE de 0,20 e 0,35 para frutos coletados de árvores e do solo, respectivamente. Já no sistema familiar, a VP foi de 16,7%, NI de 0,19 e 0,61 e TE de 0,03 e 0,10, confirmando menores níveis de infestação. A ausência de registros no sistema orgânico sugere que o equilíbrio ecológico e a diversidade de inimigos naturais reduzem a atratividade e o desenvolvimento da praga. A análise dos dados demonstra que o solo é o principal ambiente de ocorrência e perpetuação das moscas-das-frutas, especialmente em áreas convencionais, onde a maior disponibilidade de frutos caídos favorece a oviposição e o ciclo larval. Esses resultados reforçam a importância de práticas como a coleta e eliminação de frutos remanescentes no solo, associadas a programas de monitoramento contínuo e manejo integrado. Conclui-se que o sistema convencional apresenta maior vulnerabilidade à infestação, enquanto o sistema orgânico mantém condições mais estáveis e seguras para a produção de *C. sinensis* na Amazônia, contribuindo para a sustentabilidade e competitividade da citricultura regional.

PALAVRAS-CHAVE: citricultura; Tephritidae; sistemas de cultivo.